RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Agosto de 1998

Catarina Saraiva Pereira - 1932

Licenciatura em Arquitectura da Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa

centro
de
documentação
RE(ARQ)
15

IMAGINÁRIO
arquitectos

rua constantino fernandes, 20 - 3º f
1700 lisboa tel / fax 01-8495511

V/Ref.

N/Ref.

Data:

Assunto:

PARECER DE ORIENTADOR

Considera-se muito satisfatório o estágio efectuado na Imaginário, Arquitectos, lda. pela estagiária Catarina Saraiva Pereira, entre Fevereiro e Junho de 1998.

A estagiária revelou muita responsabilidade, boa integração na equipa e capacidade de relacionamento com os vários intervenientes.

Aprofundou os seus conhecimentos técnicos nas áreas para que foi solicitada tendo igualmente demonstrado o espírito de iniciativa e eficiência e o nível de criatividade exigidos na actividade em apreço.

Lisboa, 31 de Agosto de 1998

A Orientadora do Estágio,

Paula Lourenço de Azevedo

Paula Lourenço de Azevedo

Associada n.º 1983 da A. A. P. - Secção Sul

Re (Ara.) - 15

ÍNDICE

1- Introdução _____ pág. 2

2- Enquadramento do Estágio _____ pág. 3

2.1- Duração _____ pág. 3

2.2- Objectivos _____ pág. 3

2.3- Selecção do Local de Estágio _____ pág. 3

2.4- Apresentação do Atelier Imaginário, Arquitectos _____ pág. 4

2.5- Plano de Estágio Proposto pela Imaginário, Arquitectos _____ pág. 5

3- Descrição do Trabalho Realizado _____ pág. 6

3.1- Apresentação do Objecto de Estudo _____ pág. 6

3.2- Programa Preliminar do Cliente _____ pág. 11

3.3- Proposta da Imaginário ao Cliente _____ pág. 14

3.4- Reuniões Internas na Imaginário _____ pág. 14

3.5- Participação no Desenvolvimento do Trabalho _____ pág. 16

3.6- Finalização da Participação _____ pág. 19

4- Conclusões _____ pág. 20

5- Bibliografia _____ pág. 22

6- Anexos _____ pág. 23

I - Carta de solicitação de Estágio _____ pág. 24

II - Contrato de Prestação de Serviços com o Cliente _____ pág. 25

III- Projecto de Arquitectura _____ pág. 26

IV- Desenhos de Alterações _____ pág.27

V- Escada Interior – Pormenorização _____ pág. 28

VI- Roupeiros – Pormenorização _____ pág. 29

VII- Curriculum Vitae de Catarina Saraiva Pereira _____ pág. 30

FACULDADE DE ARQUITECTURA
05n25
(Centro de Documentação)

FACULDADE DE ARQUITECTURA
BIBILIOTECA
0990011981

1- Introdução

É minha intenção apresentar e descrever neste relatório o trabalho realizado no Atelier Imaginário, Arquitectos, de Fevereiro a Junho, a metodologia utilizada no processo de aprendizagem, a minha colaboração nas várias fases de um projecto de arquitectura, a justificação de peças desenhadas, as leituras que efectuei e regulamentos que consultei, as medições e a elaboração de caderno de encargos em que colaborei, e os contactos que estabeleci quer com o Cliente quer com empresas de materiais e fornecedores.

Assim, o texto que apresento está estruturado do seguinte modo:

- No ponto 2 faço a exposição dos preparativos do Estágio e da elaboração de um Plano de Trabalho;
- No ponto 3 descrevo o trabalho realizado, apresentando o objecto de estudo, o programa pretendido pelo Cliente, as soluções propostas e o meu envolvimento nas várias fases do trabalho;
- No ponto 4 apresento as conclusões resultantes da minha participação no trabalho e da experiência adquirida no decorrer do Estágio;
- No ponto 5 apresento a bibliografia consultada
- Em anexos são apresentados documentos considerados complementares.

2- Enquadramento do Estágio

2.1- Duração

O Estágio realizado durou 5 meses, em regime de part-time.

2.2- Objectivos

A realização do estágio pretendia alcançar os seguintes objectivos:

a) envolvimento em projectos de arquitectura nas suas diferentes fases
b) entendimento da orgânica de um atelier
c) aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o Curso de Arquitectura
d) aquisição de novos conhecimentos práticos e teóricos no âmbito da Arquitectura e do Urbanismo (linguagem, conceitos)
e) dissipação de dúvidas
f) relacionamento com profissionais da área da Arquitectura e da Construção

2.3- Selecção do Local de Estágio

a) Pelas razões que menciono, seleccionei as seguintes empresas que contactei quer através de carta de solicitação de Estágio quer telefonicamente (ver Anexo I).

- REFER e Metropolitano de Lisboa - Empresas de transporte público onde funcionam gabinetes de projectos de arquitectura e design.
- Regino Cruz e Imaginário Arquitectos, Lda.- Ateliers cujo trabalho conheço e considero interessante. Saliento que o segundo é um pequeno atelier no qual colaboro desde 1994.
- Cimpor Imobiliária- Empresa com tradição de receber estagiários.
- Teixeira Duarte e Consulmar- Empresas com muitos projectos.

b) Empresa seleccionada e razões da minha opção

Atendendo aos prazos estabelecidos pela Faculdade de Arquitectura e à demora verificada nas respostas à minha solicitação por parte das empresas e porque houve uma disponibilidade imediata da Imaginário, Arquitectos para uma nova colaboração e ainda o facto de poder colaborar em part-time, que me possibilitava continuar a trabalhar no gabinete de engenharia onde já estava empregada, levou-me a optar por estagiar neste atelier.

Além das razões apontadas, também o facto de já ter colaborado anteriormente com este atelier fez-me antever a possibilidade de uma boa integração na equipa de projecto. Trata-se, como já referi, de um atelier cuja dimensão determina uma organização de trabalho muito participada por todos.

2.4- **Apresentação do Atelier Imaginário, Arquitectos**

A Imaginário, Arquitectos, lda. é uma sociedade constituida em 1992, com sede social na Rua Constantino Fernandes, 20 - 3° F, 1700 Lisboa. Os sócios gerentes são a Arq. Paula Lourenço de Azevedo e o Arq. João Noronha e Castro que trabalham a tempo inteiro como arquitectos noutras empresas, desenvolvendo actividade no atelier em part-time, e conta com uma equipa de técnicos que prestam colaboração nas diferentes especialidades de engenharia, desde a sua formação.

A Imaginário, Arquitectos tem desenvolvido a sua actividade em várias áreas ligadas à arquitectura contando com uma carteira de clientes para promoção de projectos de remodelação de habitações unifamiliares, de lojas e de escritórios, bem como para concepção de empreendimentos de raiz.

2.5 - Plano de Estágio proposto pela Imaginário, Arquitectos

a) Funcionamento dum atelier

b) Acompanhamento de um projecto nas suas diferentes fases:

- Encomenda
- Definição do Programa Preliminar
- Projecto de Execução
- Projecto de Licenciamento
- Obra

c) Aprendizagem/manuseamento na área da regulamentação: RGEU, Normas Técnicas, etc.

d) Organização dos processos

e) Criação de uma Base de Dados relativa ao arquivo técnico de materiais e fornecedores

Para orientação do meu Estágio, a Imaginário, Arquitectos destacou a Arq. Paula Lourenço de Azevedo.

3- Descrição do Trabalho Realizado

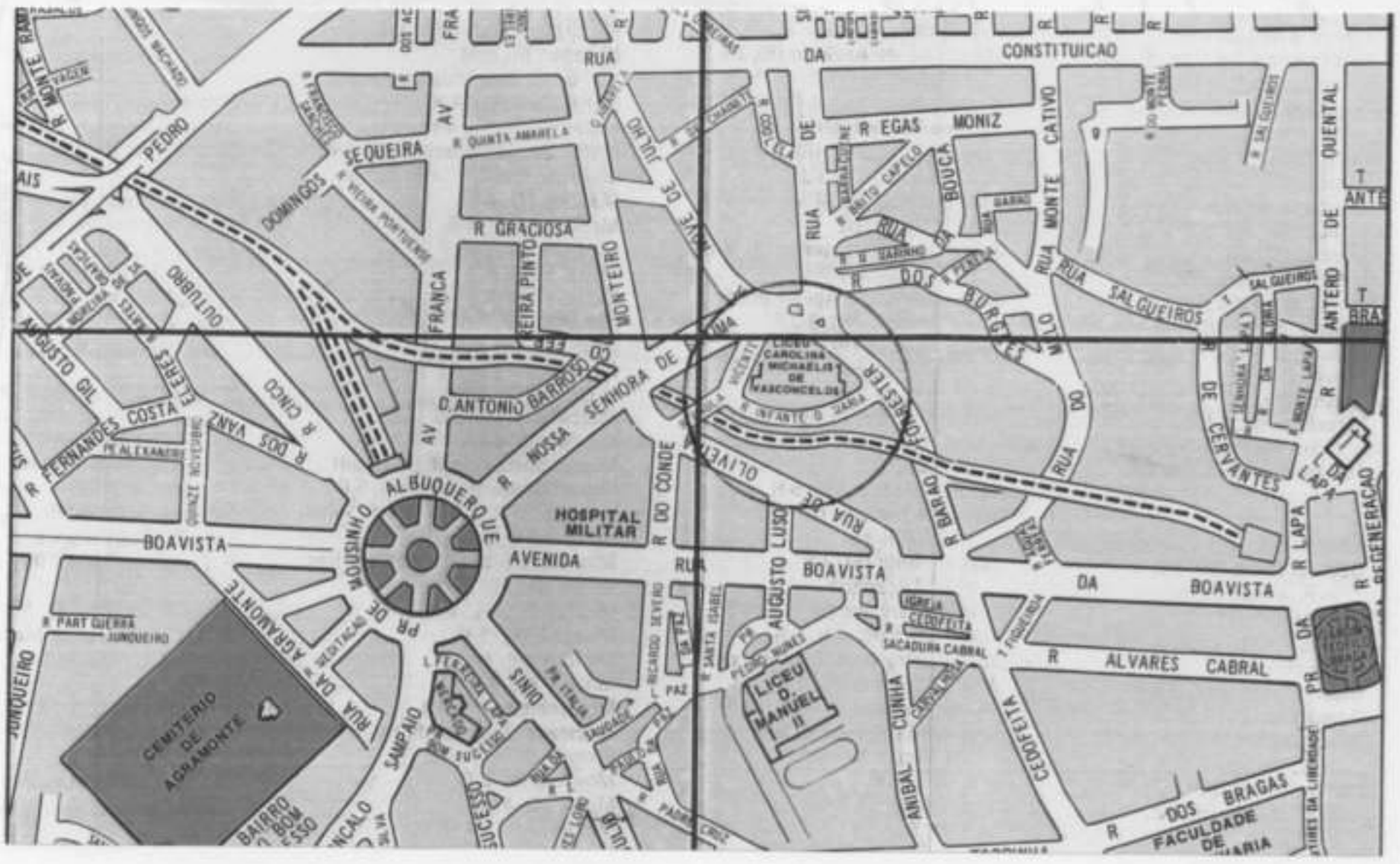
3.1- Apresentação do Objecto de Estudo

Na realização do estágio trabalhei em vários projectos, contudo seleccionei como objecto do estudo a elaboração do Projecto de Arquitectura de remodelação de uma habitação unifamiliar, pertencente ao Prof. Dr. Salvato Trigo, localizada na Rua Infanta D. Maria, 113 - 4050 Porto.

3.1.1- Envolvente

A moradia situa-se no centro da cidade, nas imediações da Av. da Boavista, num bairro habitacional do princípio dos anos 50.

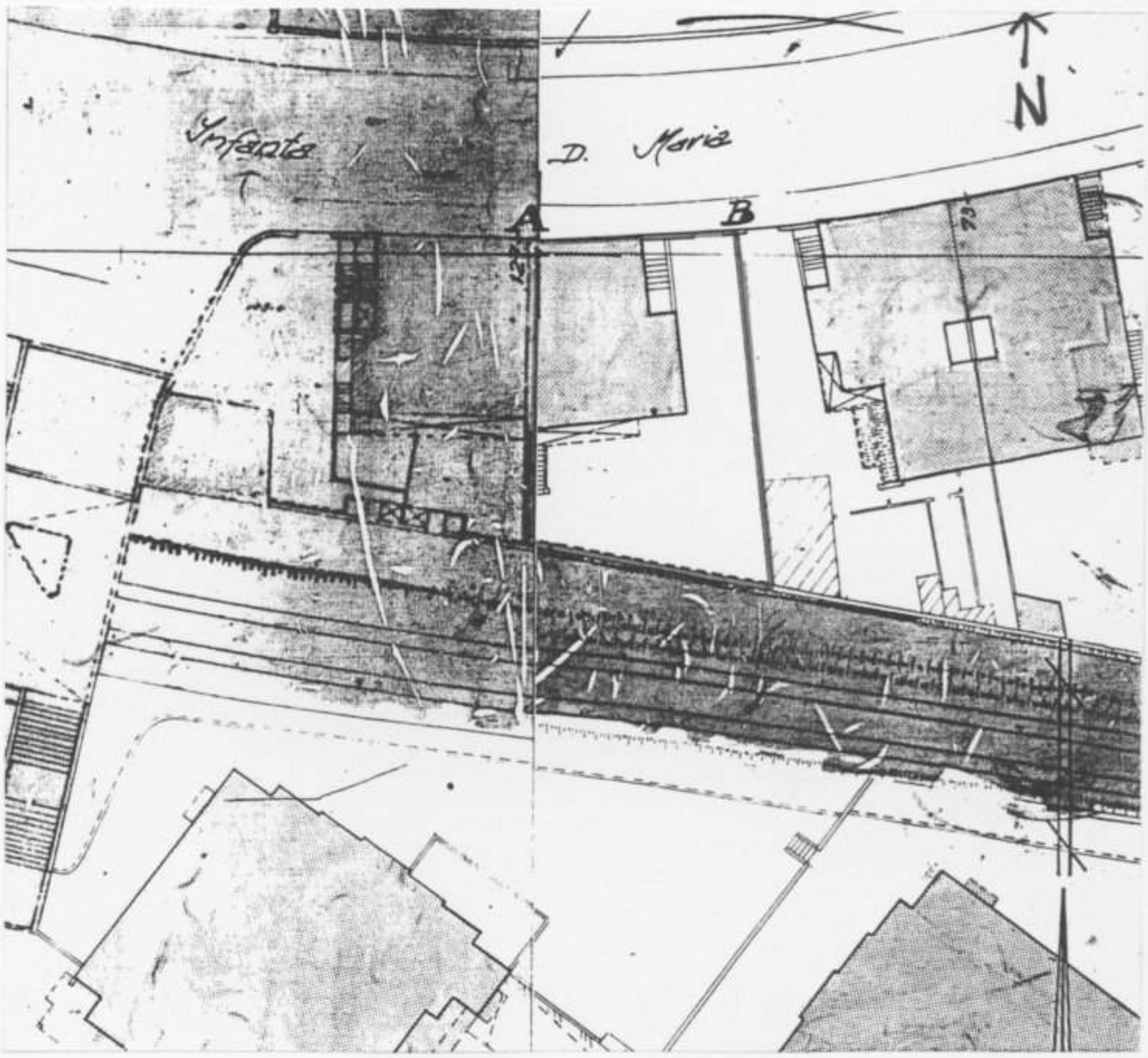
A Norte, fica o Liceu Carolina Michaelis de Vasconcelos e, a Sul, encontra-se a Linha de caminho de ferro da Póvoa.



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO 1/12 000

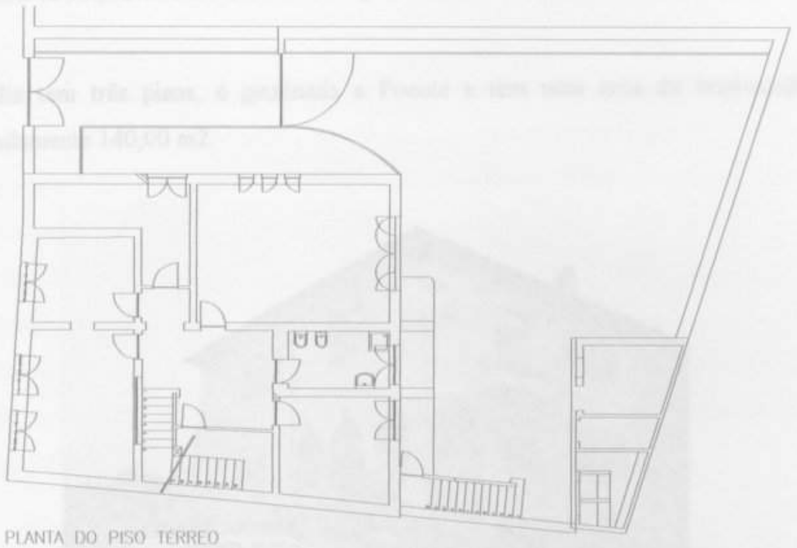
3.1.2- Descrição da moradia

O lote desta moradia situa-se numa banda de lotes de dimensões semelhantes, ao longo da Rua Infanta D. Maria.

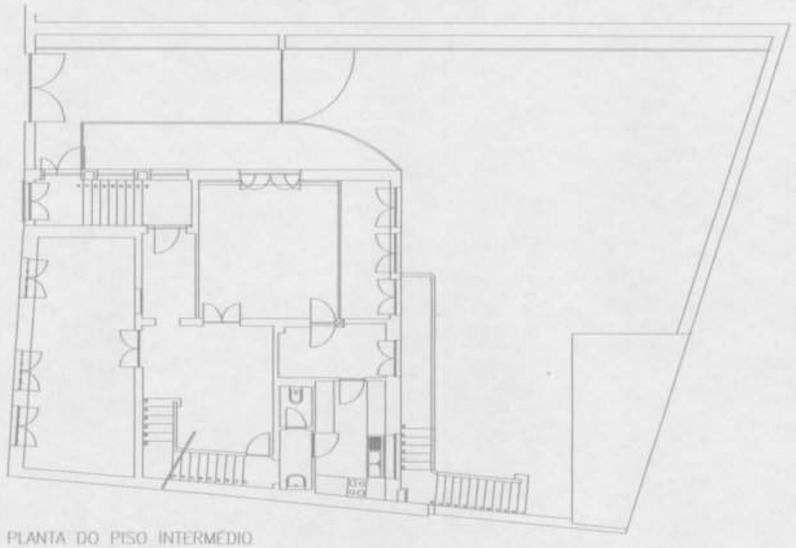


PLANTA DE IMPLANTAÇÃO - 1/500

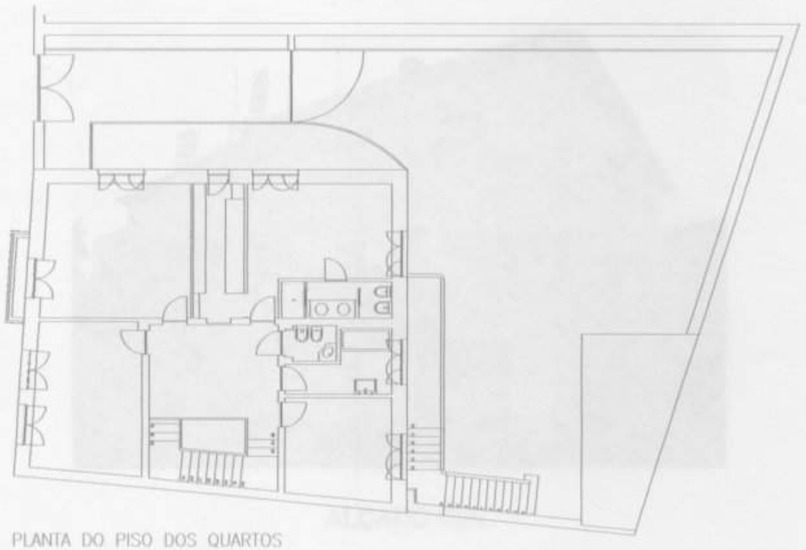
O lote tem configuração trapezoidal com aproximadamente 300,00 m2 e uma inclinação relativamente acentuada. Esta última característica determinou que parte do Piso Térreo, a Norte, esteja praticamente enterrado. (ver Plantas na pág. seguinte).



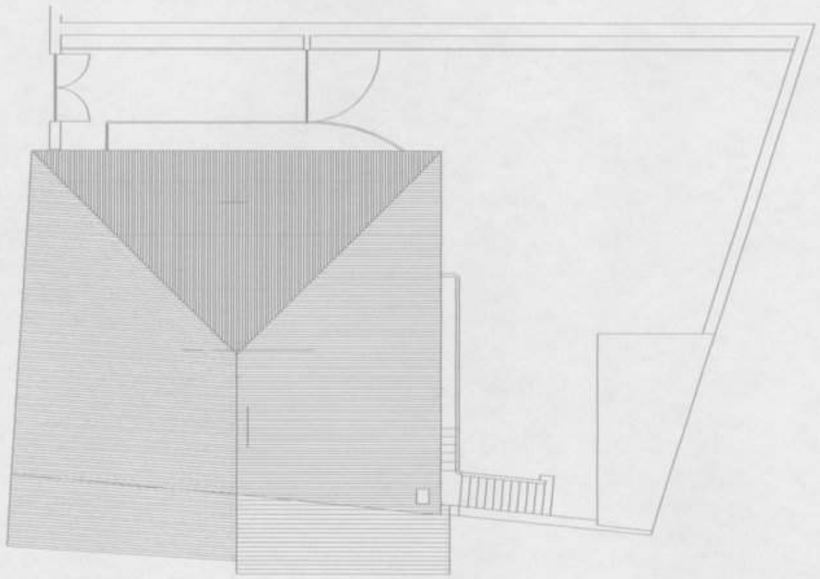
PLANTA DO PISO TÉRREO



PLANTA DO PISO INTERMÉDIO



PLANTA DO PISO DOS QUARTOS



PLANTA DE COBERTURAS

HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 1

PLANTAS - EXISTENTE

ESCALA 1/200 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

A moradia tem três pisos, é geminada a Poente e tem uma área de implantação de aproximadamente 140,00 m2.

ALÇADOS NORTE E NASCENTE

ALÇADO SUL

O estado de conservação da construção é bom, assinalando-se unicamente alguns problemas de manutenção tais como pintura exterior e arranjo do pavimento do pátio.

O projecto original, da autoria do Arq. Carlos da Silva Neves, consta dos arquivos da C.M. do Porto e está datado de 1949.

As suas fachadas, desenhadas numa linguagem purista, têm vãos emoldurados a pedra da região: granito.

A entrada virada à Rua Infanta D. Maria dá acesso directo ao Piso Intermédio estando assinalada por uma série de arcos, criando uma zona de transição e de sombreamento.

A cobertura é de construção tradicional e tem três águas.

Nas traseiras do lote situam-se a entrada directa para o Piso Térreo e um acesso por escada ao Piso Intermédio. Existe ainda uma outra construção, um anexo sem licenciamento.

3.2- **Programa Preliminar do Cliente**

O programa pré-definido pelo Cliente, um casal de professores universitários, na casa dos 50 anos, com um filho e uma filha, consistia na adaptação do espaço existente a uma nova forma de habitar.

Os pontos mais importantes que o cliente solicitou para a remodelação da casa foram:

Geral / por piso

- Reformulação da escada interior com redução da área de hall.
- Melhoramento das condições de iluminação natural através do aumento de alguns dos vãos e criação de outros.

Piso Térreo

- Criação de apartamento T1 independente, mantendo no entanto a comunicação entre os vários pisos através da escada reformulada.
- Abertura de vão de porta, para entrada independente, a Sul

Piso Intermédio / Entrada Principal

- Reformulação do espaço de estar, com aumento de área
- Reformulação da cozinha e do sanitário anexo
- Pavimentos em pedra mármore com um desenho simples
- Considerar vãos de porta de correr
- No exterior: colocação de vidros nas arcadas, para protecção

Piso dos Quartos

- Criação de 3 quartos com instalações sanitárias próprias
- Pavimentos em réguas de madeira
- Laje de esteira aligeirada em betão com uma clarabóia

Arranjos exteriores

- Demolição dos anexos e do canteiro, a Nascente
- Construção de telheiro, nas traseiras do lote, para protecção dos automóveis
- Repavimentação em material anti-derrapante e de boa manutenção
- Varanda e escadas: reformulação da guarda e do pavimento
- Alargamento do portão de entrada

3.3- **Proposta da Imaginário ao Cliente**

Após as seguintes etapas:

a) elaboração da proposta de colaboração e honorários

b) contra-proposta do Cliente

c) elaboração de minuta do contracto que incluía já os acertos acordados

d) assinatura do contracto e início do projecto de arquitectura (Ver Anexo II),

a proposta de colaboração da Imaginário consistiu então na elaboração das fases de projecto:

- Preparação do Projecto de Licenciamento para a C. M. do Porto
- Preparação do Projecto de Execução (Ver Anexo III)

3.4- **Reuniões internas na Imaginário**

Neste atelier é prática habitual proceder-se a um debate preliminar para abordagem de algumas ideias chave que irão direccionar e estruturar os projectos.

No caso particular deste projecto a discussão centrou-se no conceito de remodelação a adoptar, de onde destaco os aspectos mais importantes que orientaram a solução:

a) Arquitectónico

Piso Térreo- Na fachada Sul, para responder ao programa, procurar-se-ia, no desenho dos novos vãos de janela e porta, o alinhamento com os vãos dos pisos superiores, seguindo os princípios do projecto original.

Piso Intermédio- A solução adoptada para a zona social (recepções/cocktails) teria de passar pela demolição de algumas paredes para a simplificação da circulação e criação de uma sequência de espaços mais fluída.

No exterior, a todo o comprimento da fachada Sul, prolongar-se-ia a varanda assumindo por completo a sua horizontalidade.

Quer neste piso quer no dos quartos, para iluminação das zonas de hall, estudar-se-ia uma solução de desenho de luz ambiental/decorativa utilizando a fibra óptica, material cuja tecnologia permite que a distância de rebaixamento do tecto real ao tecto falso seja mínima.

Materiais- Dever-se-ia estabelecer uma paleta de cores compatíveis entre os diferentes materiais de acabamento.

Devido à extensão da área a pavimentar no exterior, optar-se-ia pelas lajetas tipo "Soplacas" com seixos, por ser um material que oferece boa aderência e pequena manutenção.

As novas caixilharias seriam em alumínio, material com boas características estéticas, de robustez e versatilidade. As portadas seriam de caixilho fixo, com lâminas orientáveis, para conferir um maior grau de segurança contra a intrusão.

b) Estrutural

A laje de esteira entre o piso dos quartos e o sótão seria substituída por uma outra em betão armado para possibilitar a utilização do sótão.

Seriam de manter, sempre que possível, as prumadas de águas e esgotos das cozinhas e casas de banho, como princípio de economia de construção e seria igualmente de manter como fixo o lance de escadas contíguo à parede geminada, por ser possível o rearranjo das zonas de hall, com um menor número de demolições.

3.5- **Desempenho no Desenvolvimento do Trabalho**

De acordo com o Programa proposto pela Imaginário, descrito no Ponto 2.5, a minha participação verificou-se desde o início, acompanhando a elaboração de cartas e faxes e a realização das várias propostas escritas e desenhadas. Efectuei igualmente uma visita ao Porto onde participei numa das reuniões com o Cliente.

Fiquei responsável pela gestão e produção de todas as peças desenhadas em AutoCAD e pela organização dos dossiers.

Paralelamente, procedi a uma pesquisa de materiais, contactando firmas de fornecedores e de fabricantes para obtenção de elementos informatizados e constituição de uma base de dados do atelier de entre os quais refiro a Covina, Technal, Valadares, Roca, Pavigrés, Soplacas, Lledó e Cinca.

Para a elaboração das peças escritas reuni com a minha orientadora, tendo ficado com o conhecimento sobre a sequência dos procedimentos a executar quanto a:

- Memória Descritiva e Justificativa
- Caderno de Encargos, Cláusulas Técnicas Gerais e Especiais
- Medições, Mapa de Medições e Orçamentação

Relativamente às peças desenhadas e após definição genérica do desenho e dos materiais, foi da minha competência a realização do desenho das alterações ao existente e dos pormenores da escada interior e dos roupeiros.

a) Alterações (amarelos e encarnados) – (Ver Anexo IV)

Consistiu basicamente na sobreposição de dois desenhos: a amarelo, a representação de todos os elementos a demolir e a encarnado, a representação de todos os elementos a construir.

Os desenhos executados foram todos os que revelam simultaneamente alterações significativas ao edificado e informação sobre os novos elementos, a construir - plantas, alçados e cortes.

Foi a parte do trabalho que requereu maior número de horas e maior grau de concentração da minha parte.

b) Escada interior (Ver Anexo V)

Elemento de comunicação vertical e com traçado igual nos vários pisos. No Piso Intermédio e no Piso dos Quartos, o acesso a esses níveis é feito através de portas de correr que, de certo modo, a torna independente e simultaneamente oculta a sua utilização.

Materiais: Patamares intermédios, rodapés, cobertor, espelho e focinho de degraus em madeira de carvalho envernizada a verniz nitroceluloso mate

Guarda de escada, prumos, bolachas de fixação e tubos de travamento em aço inox despolido

Paredes em estuque sobre reboco liso pintado a tinta de esmalte aquoso de cor refª. Cin 0005-Y20R.

Tectos em estuque pintado a tinta de esmalte aquoso de cor branca.

Portas de correr, de transição para as zonas de hall, em madeira de carvalho com o mesmo tratamento do pavimento e com envidraçados. A descrição mais detalhada foi remetida para o Mapa de Vãos.

c) Roupeiros (Ver Anexo VI)

São muitos os roupeiros distribuídos pelos vários pisos da moradia, com desenho interior diferente para cada situação.

Assim sendo, foi concebida uma solução base: tipo de portas, altura, profundidade interior, materiais e acessórios específicos (exemplos: pendurar cabides, dispôr gravatas, guardar sapatos, roupas de quarto, e de casa de banho, espelhos e dispensa).

Materiais: Madeira de carvalho francês envernizada a verniz nitroceluloso mate.

Portas, prateleiras e gavetas em madeira de carvalho francês envernizada a verniz nitroceluloso mate.

Varões, dobradiças e outros acessórios e ferragens em aço inox.

3.6- **Finalização da Participação**

A minha participação neste projecto terminou com a entrega do Projecto de Alterações na C. M. do Porto e do Projecto de Execução ao Cliente.

Comunicaram-me entretanto que, para efeitos de início imediato das obras, está neste momento em reformulação um novo processo para entrega na C. M. do Porto, a pedido do Cliente e ao abrigo do Decreto-Lei nº 250/94, do qual constarão unicamente as obras que não obrigam a licenciamento. O facto de a moradia se encontrar nas imediações do Liceu Carolina Michaelis de Vasconcelos obriga a que o projecto tenha de ser enviado à Direcção das Construções Escolares o que significaria um maior tempo de apreciação e demora no início da intervenção.

4- Conclusões

Tendo já colaborado anteriormente neste atelier, embora mais na execução de desenhos em AutoCAD e sempre que possível assistindo a reuniões para esclarecimento das questões inerentes a um projecto de arquitectura, o trabalho que agora desenvolvi foi realizado numa perspectiva de maior compromisso, pelo grau de envolvimento exigido e pelas tarefas que executei.

Como conclusão geral, posso dizer que os objectivos que me propus atingir na realização do meu trabalho durante o Estágio foram de facto concretizados, ganhando experiência no âmbito da prática profissional, nomeadamente no que se refere ao entendimento da encomenda do cliente e a consequente negociação e definição do programa preliminar, bem como nas fases subsequentes de elaboração do projecto e dos procedimentos para obter o licenciamento da obra, que refiro a seguir.

Na elaboração do projecto de arquitectura pude aplicar os conhecimentos adquiridos no curso e pude aperceber-me da necessidade de compatibilizar a criatividade do Arquitecto com as escolhas do cliente e a economia do projecto.

Para garantir a sua aprovação pude aprofundar os meus conhecimentos da regulamentação exigida para a edificação urbana.

Além disso, posso dizer que desenvolvi bastante a experiência e os meus conhecimentos técnicos na área do desenho em AutoCAD, por esta parte do trabalho ter ficado totalmente a meu cargo.

Finalmente, considero que através da minha integração na equipa de projecto pude manter um contacto permanente com todos os intervenientes - arquitectos, engenheiros, Cliente, Empresas e vendedores - e acabei por compreender a forma de funcionamento e a importância do trabalho numa equipa de projecto.

Pelos motivos descritos no Ponto 3.6, não me foi possível, à data da finalização do Estágio, assistir à obra. No entanto, ficou acordado com a Imaginário, que a minha participação neste projecto se estenderá à fase de obra.

5- Bibliografia

Plano de Estágio 97/98, Faculdade de Arquitectura, Universidade Técnica de Lisboa

Regulamento Geral das Edificações Urbanas (Actualizado) - Regime Jurídico do Licenciamento Municipal de Obras Particulares (Actualizado e anotado com os diplomas legais que o regulamentam), Lisboa, Editora Rei dos Livros, Novembro de 1997

Instruções para o Cálculo dos Honorários
Porto Editora, lda.

Extractos das Peças Escritas do Projecto

Catálogos Técnicos:

- Vidros - Covina
- Pavimentos - Cinca e Pavigrés
- Sanitários e Acessórios - Roca e Valadares
- Alumínios - Technal
- Fibra Óptica - Lledó

6- Anexos

I - Carta de solicitação de Estágio

II - Contrato de Prestação de Serviços com o Cliente

III- Projecto de Arquitectura

IV- Desenhos de Alterações

V- Escada Interior - Pormenorização

VI- Roupeiros - Pormenorização

VII- Curriculum Vitae de Catarina Saraiva Pereira

I - Carta de solicitação de Estágio

Catarina Saraiva Pereira
Rua Dr. Pereira Bernardes, 13 – 6º Dtº
1500 Lisboa

REFER, EP
Gabinete de Recursos Humanos
Rua Diogo do Couto, 1 – 4º andar

1100 LISBOA

Assunto: Solicitação de Estágio

Exmos. Senhores,

Tendo terminado a parte escolar da licenciatura em Arquitectura e visto ser necessário realizar um estágio numa instituição para concluir o curso, onde possa demonstrar ser capaz de resolver problemas concretos, venho assim solicitar-vos a possibilidade da realização de um estágio nos Serviços de Arquitectura da vossa Empresa.

A duração prevista do estágio é de cinco meses de actividade prática com acompanhamento de um orientador a designar por V. Exas..

Decidi dirigir-me à REFER, porque me interesso e gostaria de desenvolver trabalhos na área dos equipamentos e infra-estruturas de serviços públicos de transporte.

Em contacto posterior indicarei os temas que gostaria de desenvolver em estágio, e declaro-me aberta a sugestões de temas por parte dos vossos responsáveis dessa área.

O meu contacto telefónico é o 716 54 69.

Desde já agradeço antecipadamente a vossa atenção.

Sem outro assunto de momento, subscrevo-me com os meus cumprimentos.

De V. Exa.
Atentamente,

II - Contrato de Prestação de Serviços com o Cliente

Contrato de Prestação de Serviços

O texto do contrato cujo índice transcrevo, foi elaborado com base no documento modelo cedido pela Associação dos Arquitectos Portugueses.

1- Outorgantes

2- Objecto do contrato

3- Âmbito da proposta de arquitectura

Organização espacial do programa solicitado

Elaboração do Projecto de Arquitectura

Elaboração do Projecto de Alterações para entrega na C. M. Porto

Coordenação das várias especialidades intervenientes no Projecto

Elaboração dos dossiers para consulta a empreiteiros

Assistência técnica à obra

A proposta não engloba o levantamento das alterações efectuadas ao projecto original, constante dos arquivos da C. M. Porto, que se considerou ser a base fiável para o desenvolvimento do projecto

4- Coordenação

Desempenho das funções de coordenação pelo atelier, que se responsabilizaria pela actuação de toda a equipa, assim como individualmente por cada elemento que a compõe.

5- Fases e Prazos

Elaboração de plantas para discussão- 15 dias úteis

Elaboração das plantas e alçados definitivos- 15 dias úteis

Elaboração do Projecto de Arquitectura- 20 dias úteis

Elaboração do Projecto de Alterações para a C.M.Porto- 20 dias úteis

Elaboração dos dossiers para consulta a empreiteiros- 20 dias úteis

Coordenação das várias especialidades- durante todo o processo

Assistência técnica à obra- a combinar

6- Exemplares a fornecer

Peças Escritas de Arquitectura

Memória Descritiva e Justificativa

Caderno de Encargos

Cláusulas Técnicas Gerais

Cláusulas Técnicas Especiais

Medições

Orçamento

2 colecções da parte escrita

Peças desenhadas de Arquitectura

Todos os desenhos necessários à boa compreensão do Projecto

Todos os desenhos exigidos pela C.M. Porto relativos ao Projecto de Alterações

2 colecções de desenhos em papel não reprodutível

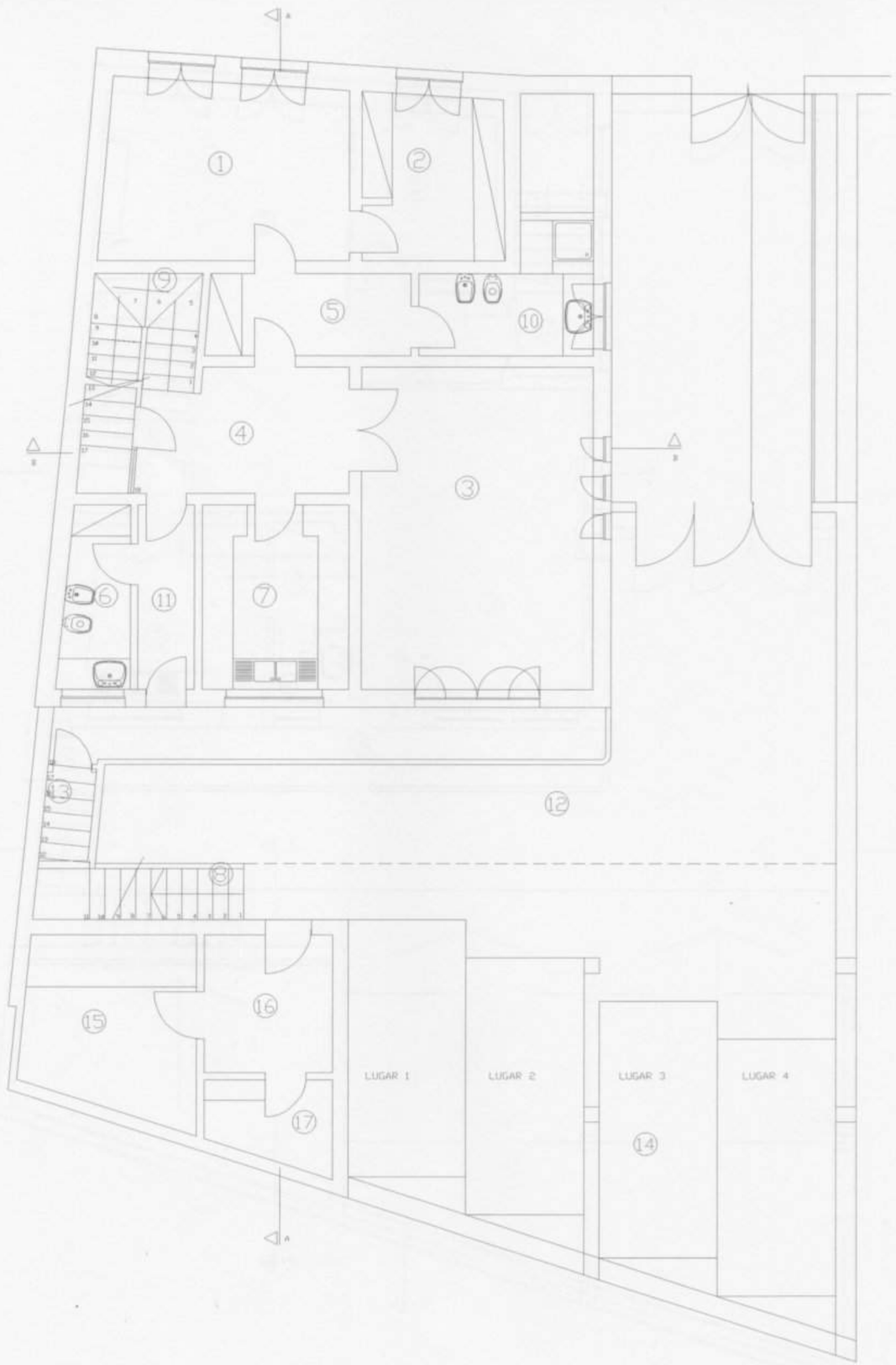
1 colecção de desenhos em papel reprodutível

7- Honorários e remunerações

8- Forma de pagamento

9- Documentos anexos

III- Projecto de Arquitectura



1 - QUARTO	A = 16,70 m2
2 - ROUPEIRO	A = 9,10 m2
3 - SALÃO	A = 28,90 m2
4 - VESTIBULO	A = 9,66 m2
5 - ANTECAMARA	A = 6,60 m2
6 - I.S. DE APOIO	A = 4,70 m2
7 - COZINHA	A = 10,60 m2
8 - ESCADA	A = 6,00 m2
9 - ESCADA	A = 6,90 m2
10 - I.S.	A = 5,30 m2
11 - CORREDOR	A = 4,10 m2
12 - PATIO	A = 96,30 m2
13 - ARRUMOS	A = 1,63 m2
14 - ALPENDRE	A = 75,40 m2
15 - TRATAMENTO ROUPA	A = 11,50 m2
16 - CASOTA CAES	A = 6,60 m2
17 - GAS	A = 4,00 m2

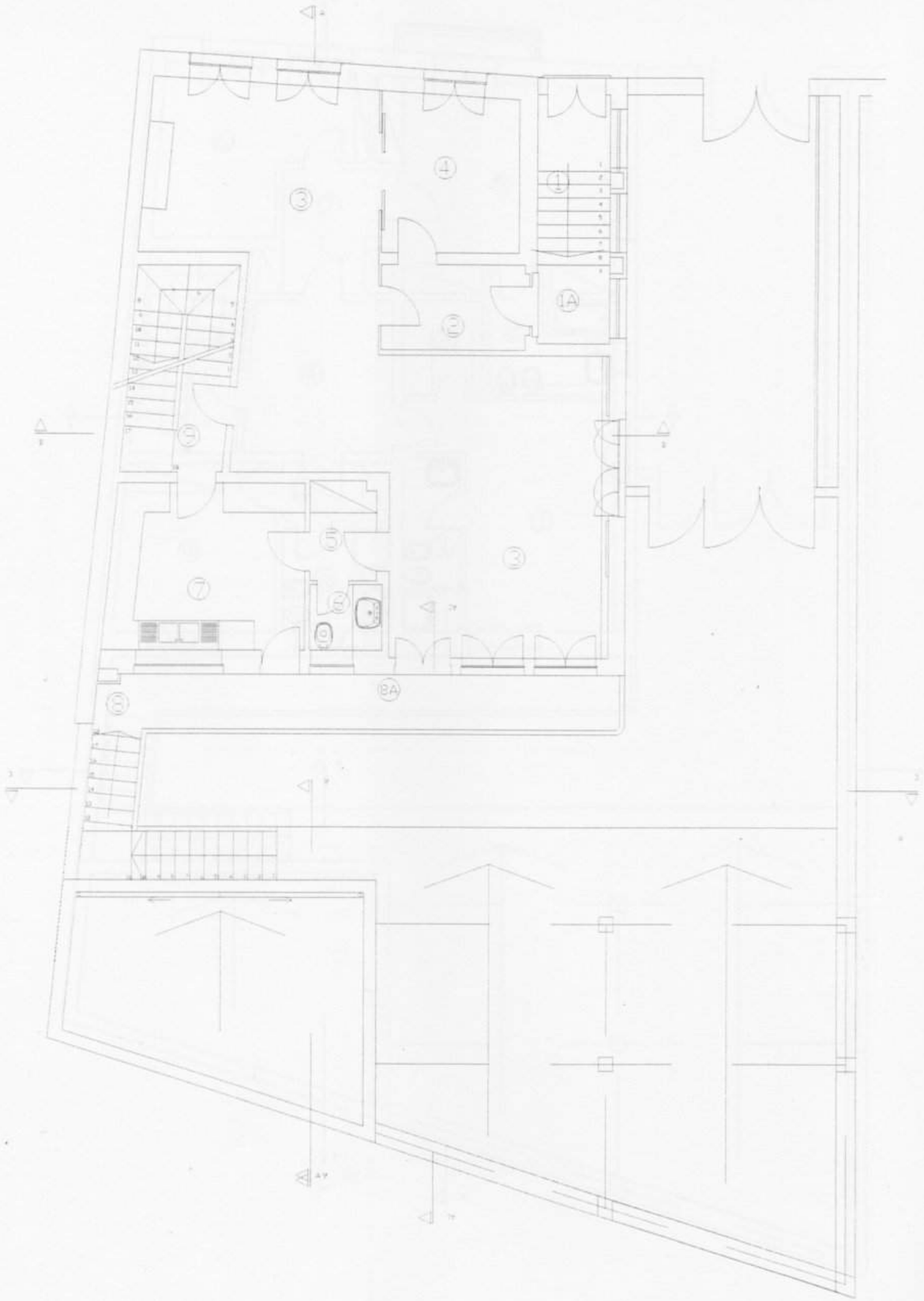
HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

PLANTA DO PISO TÉRREO

1

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA



1 -	ESCADAS	A = 5,65 m2
1A -	ENTRADA COBERTA	A = 2,50 m2
2 -	ENTRADA	A = 5,30 m2
3 -	SALÃO	A = 49,10 m2
4 -	ESCRITÓRIO	A = 9,50 m2
5 -	ANTECÂMARA	A = 2,80 m2
6 -	I.S.	A = 2,25 m2
7 -	COZINHA	A = 13,95 m2
8 -	ESCADA	A = 6,00 m2
8A -	VARANDA	A = 8,35 m2
9 -	ESCADA	A = 9,10 m2

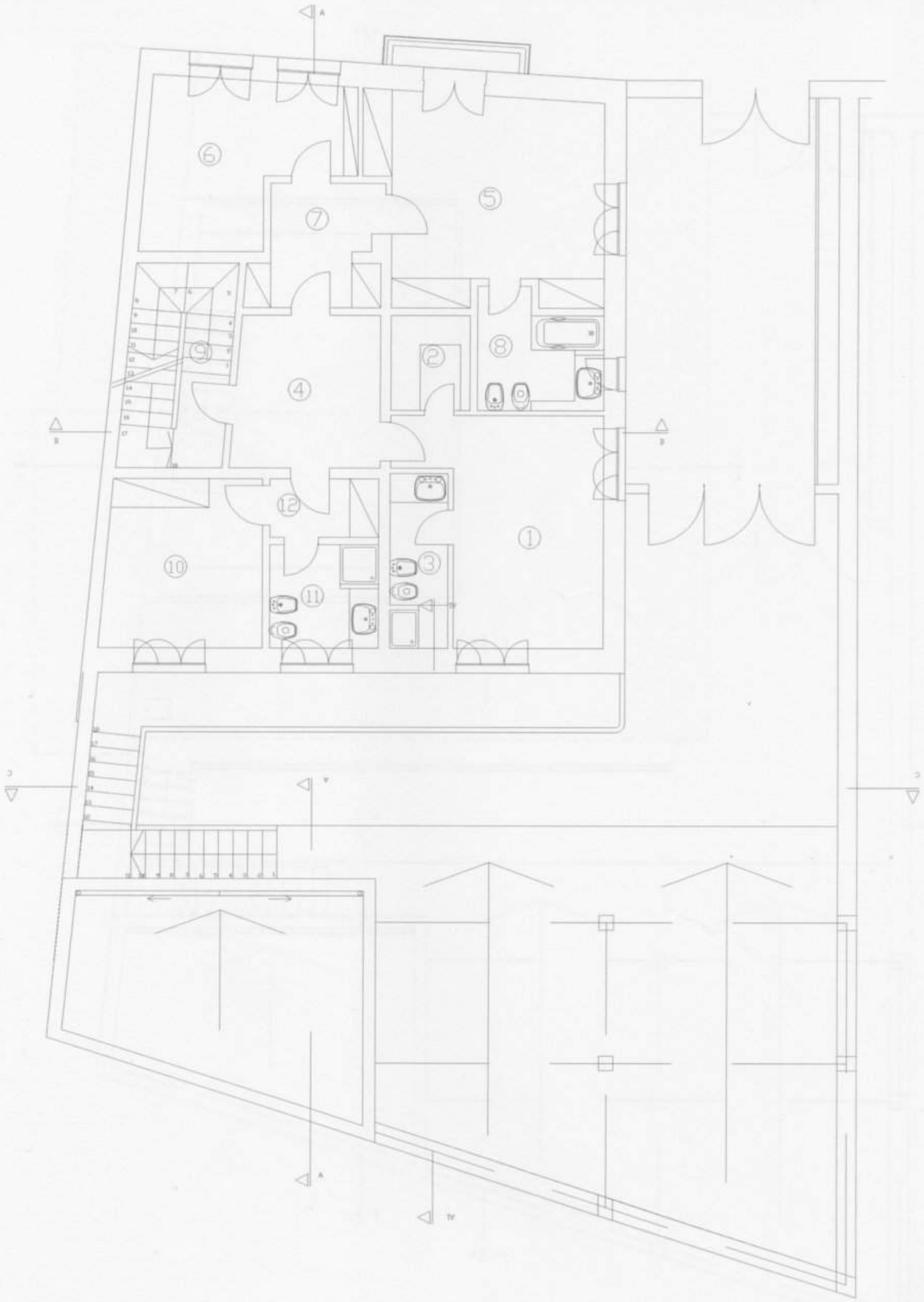
N

HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

PLANTA DO PISO INTERMÉDIO

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1995 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA



1 - QUARTO FILHA	A = 16,40 m2
2 - ROUPEIRO	A = 3,25 m2
3 - I.S.	A = 4,30 m2
4 - VESTIBULO	A = 13,10 m2
5 - QUARTO PAIS	A = 19,35 m2
6 - ESCRITóRIO	A = 12,40 m2
7 - ANTECAMARA	A = 6,30 m2
8 - I.S.	A = 5,80 m2
9 - ESCADAS	A = 7,35 m2
10 - QUARTO FILHO	A = 11,35 m2
11 - I.S.	A = 4,90 m2
12 - ANTECAMARA	A = 2,90 m2

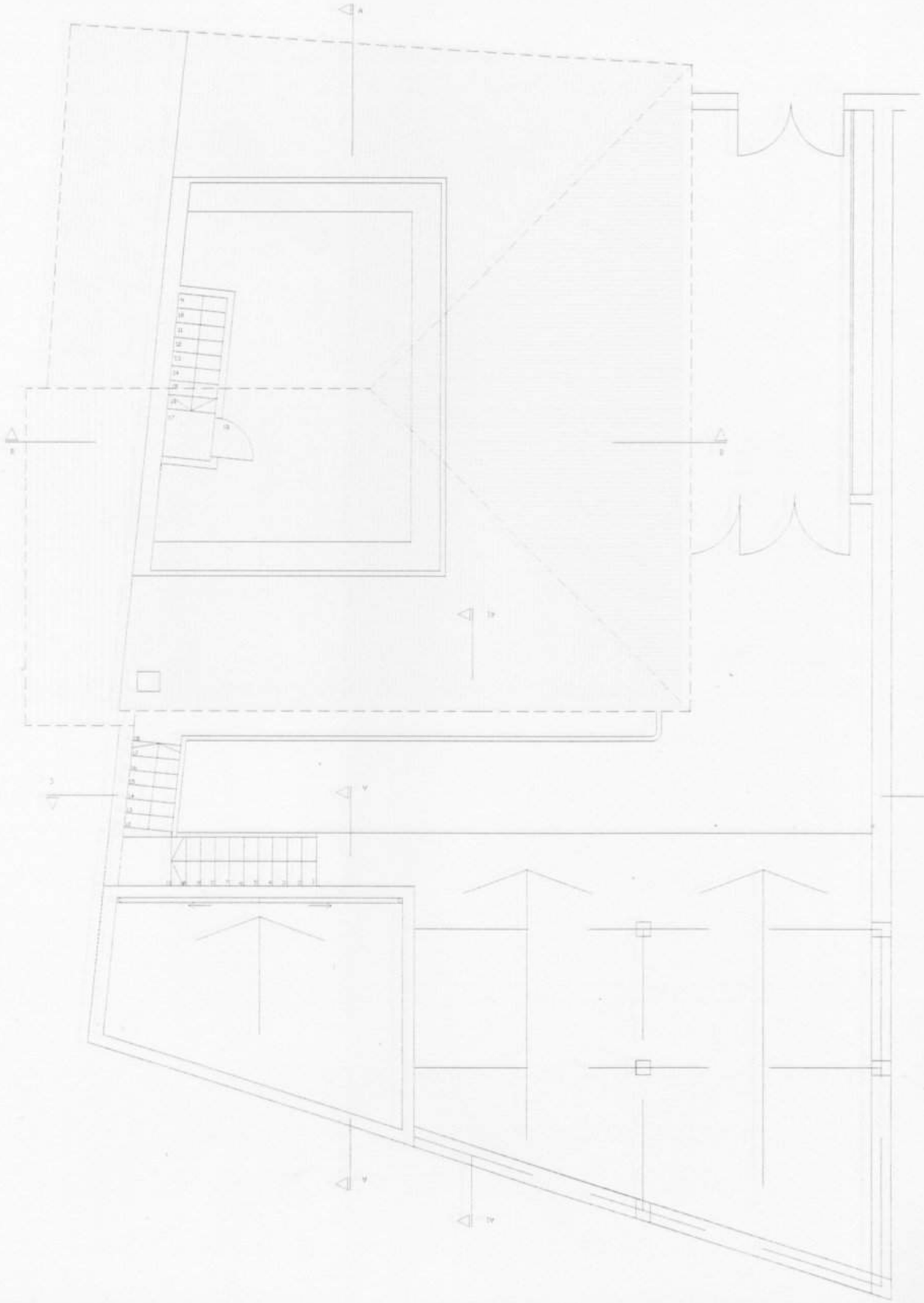
HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

PLANTA DO PISO DOS QUARTOS

3

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA



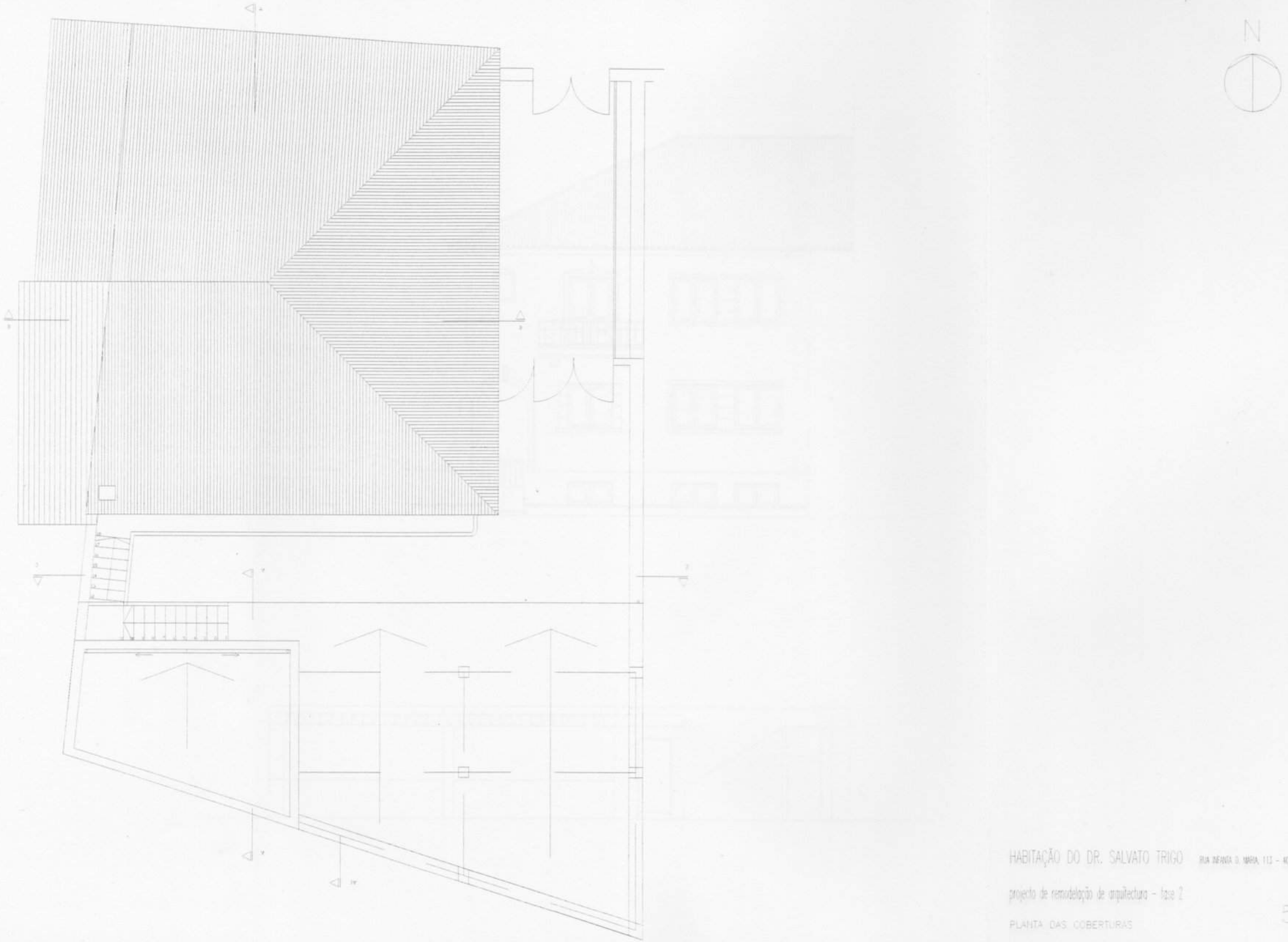
HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

PLANTA DO SOTÃO

1

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA



HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

PLANTA DAS COBERTURAS

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

ALÇADOS NORTE

6

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

ALÇADOS NASCENTE

7

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

ALÇADO SUL

8

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

CORTE AA

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

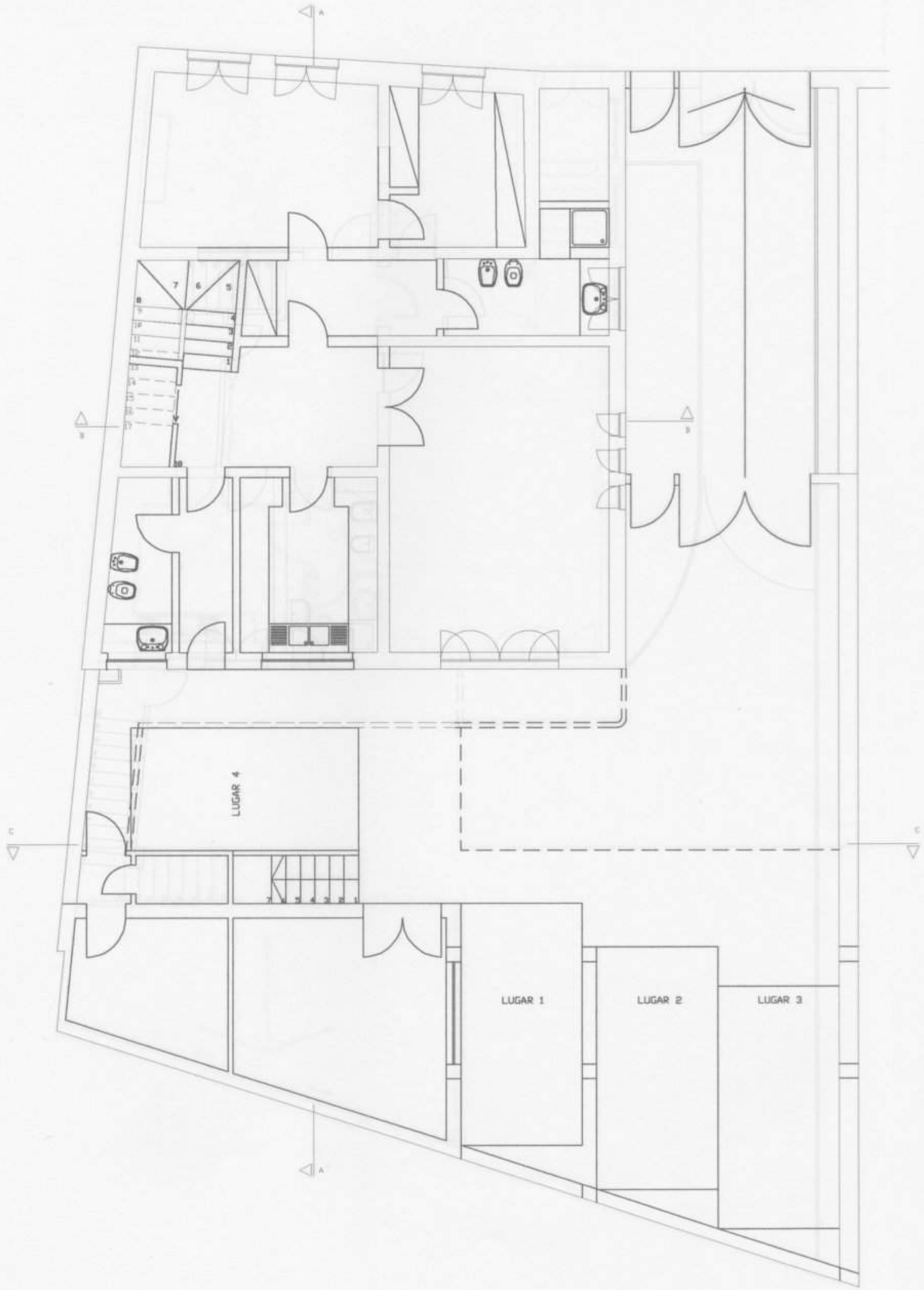
projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

CORTE BB

10

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

IV- Desenhos de Alterações



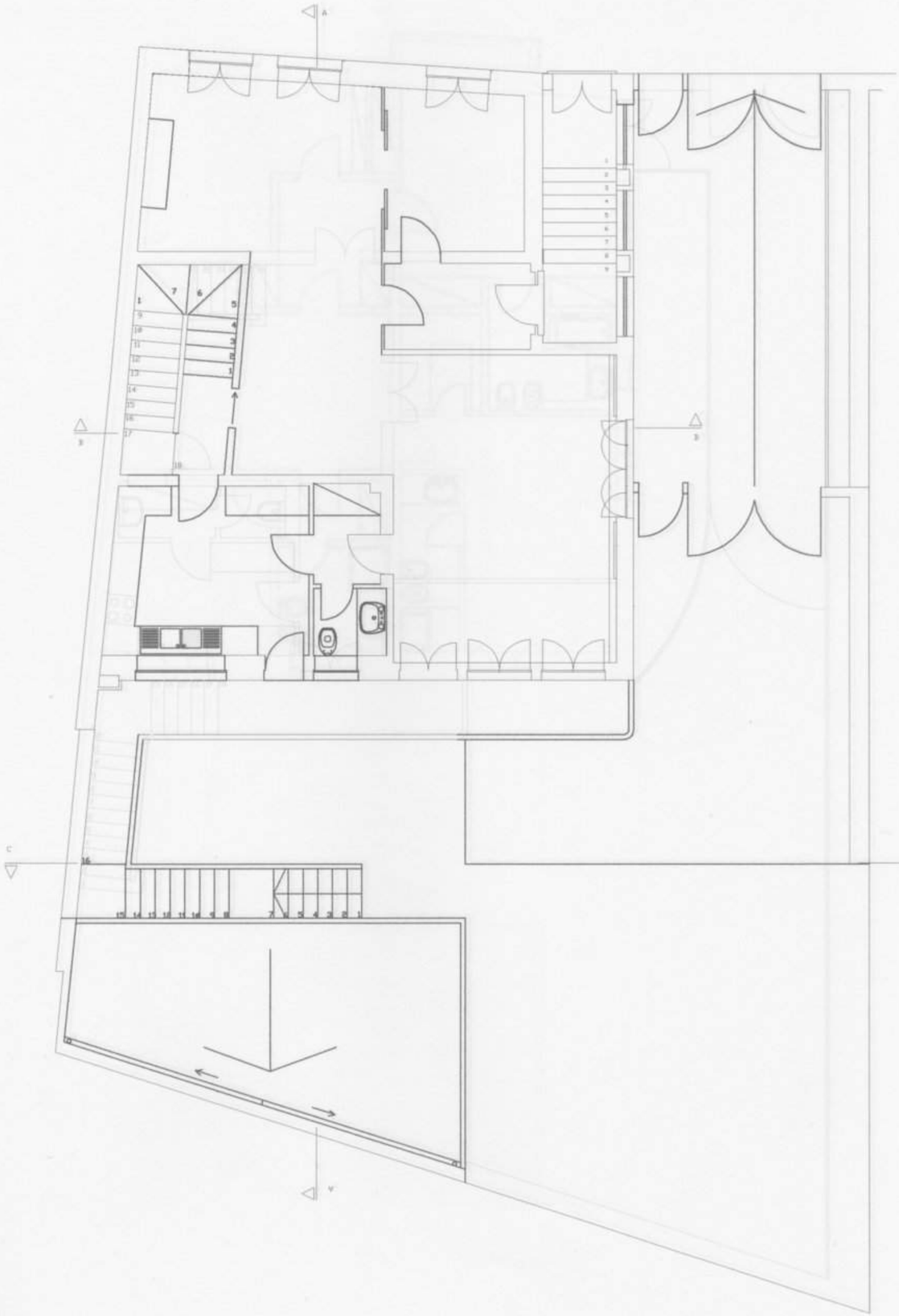
HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 – 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

PLANTA DO PISO TÉRREO – ALTERAÇÕES – CMP

10

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

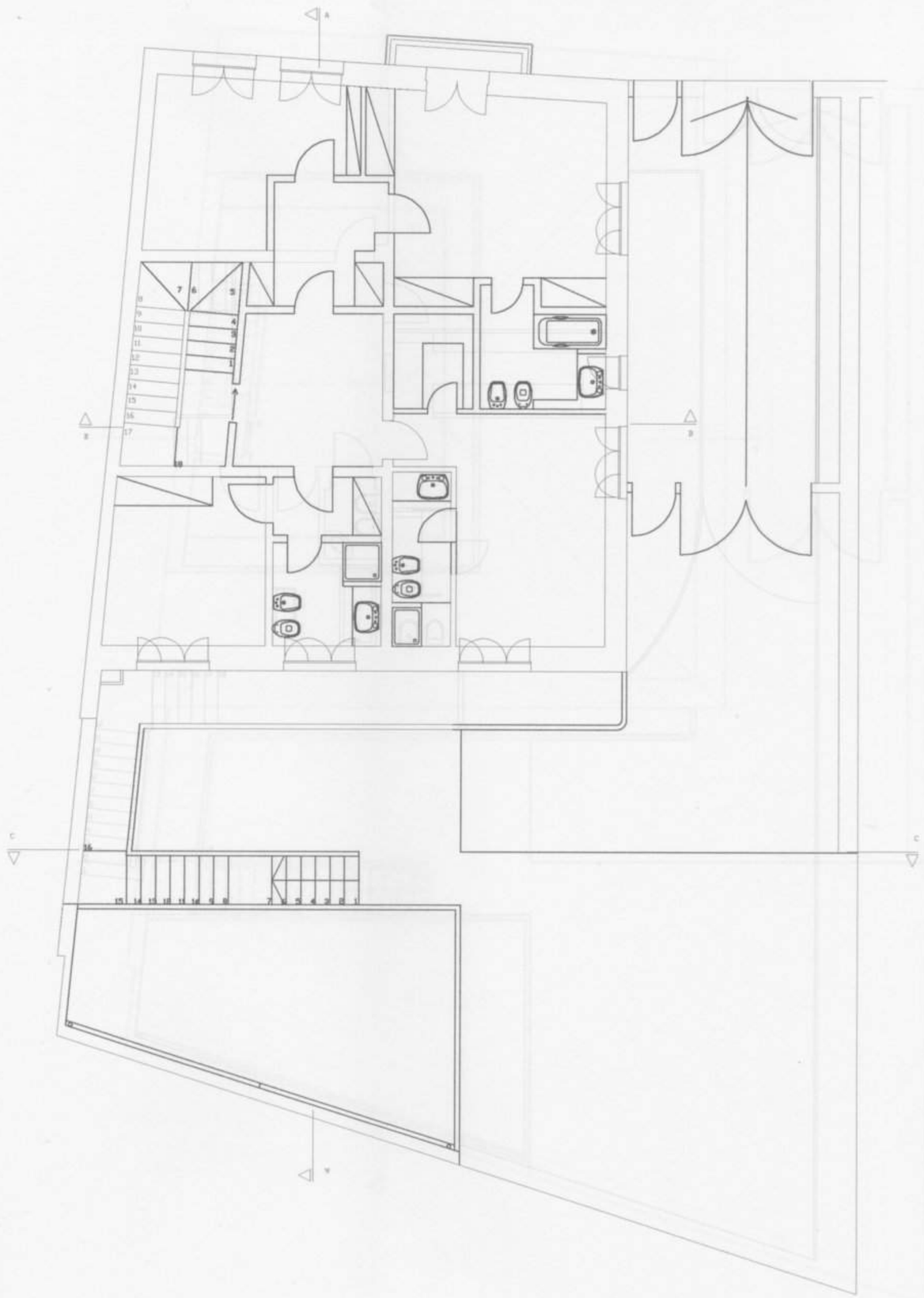


HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

PLANTA DO PISO INTERMÉDIO – ALTERAÇÕES – CMP 11

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

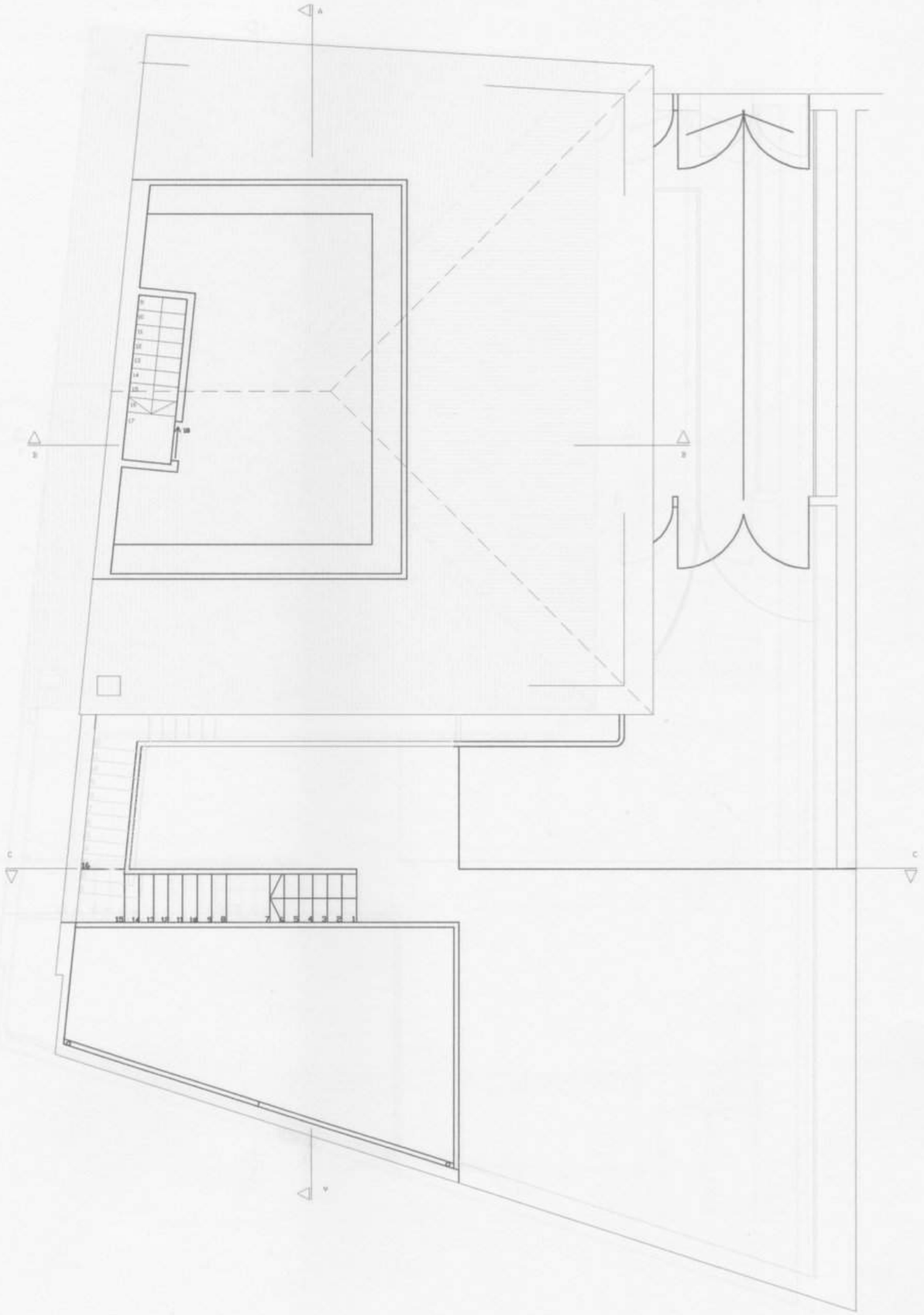


HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

PLANTA DO PISO DOS QUARTOS - ALTERAÇÕES - CMP 12

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA



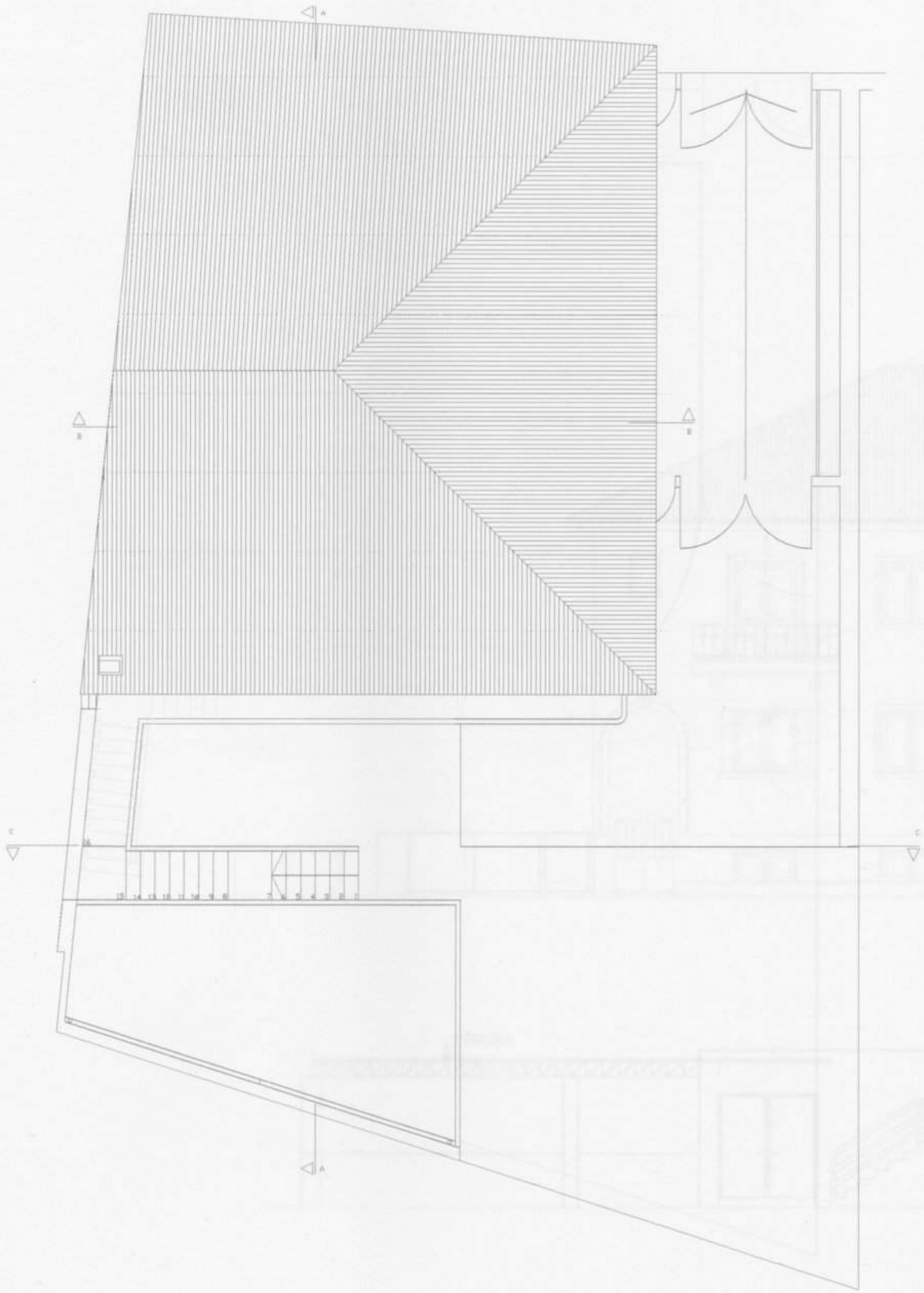
HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 – 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura – fase 2

PLANTA DO SÓTÃO – ALTERAÇÕES – CMP

13

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA



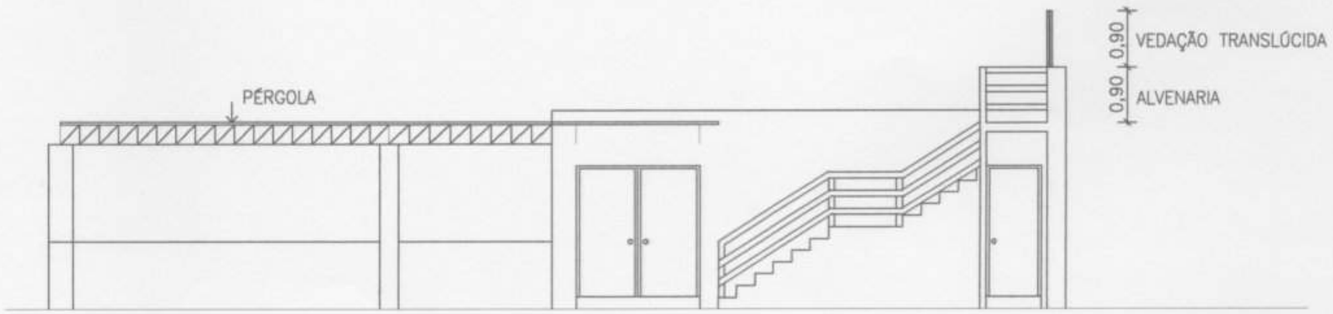
HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 – 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura – fase 2

PLANTA DAS COBERTURAS – ALTERAÇÕES – CMP

14

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA



HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

ALÇADOS NORTE - ALTERAÇÕES - CMP

15

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

ALÇADO NASCENTE – ALTERAÇÕES – CMP

16

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

ALÇADO SUL - ALTERAÇÕES - CMP

17

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

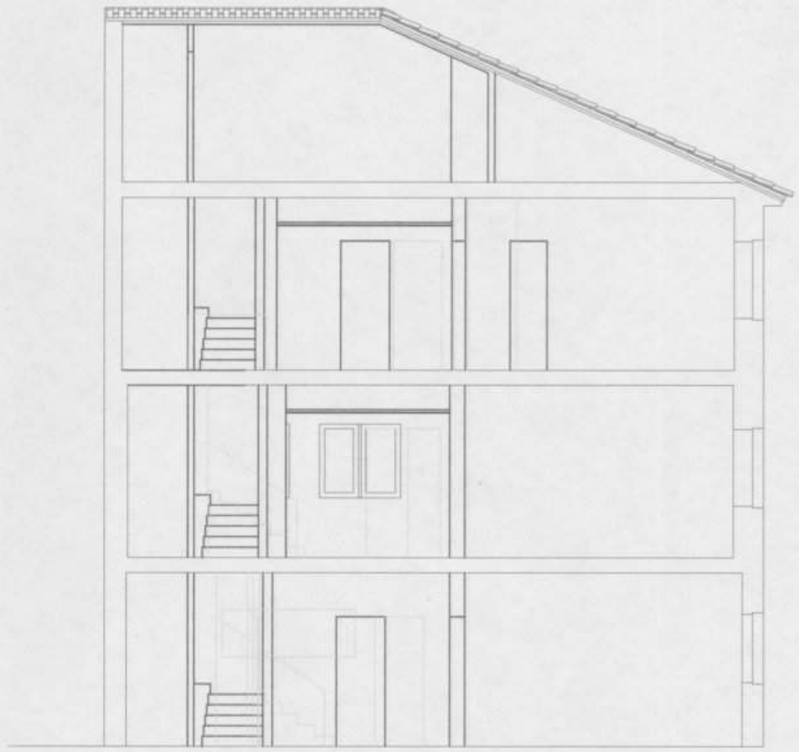
HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

CORTE AA – ALTERAÇÕES – CMP

18

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA



HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA INFANTA D. MARIA, 113 - 4050 PORTO

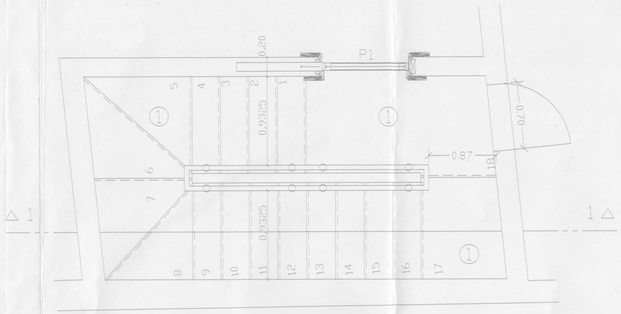
projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

CORTE BB - ALTERAÇÕES - CMP

19

ESCALA 1/100 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

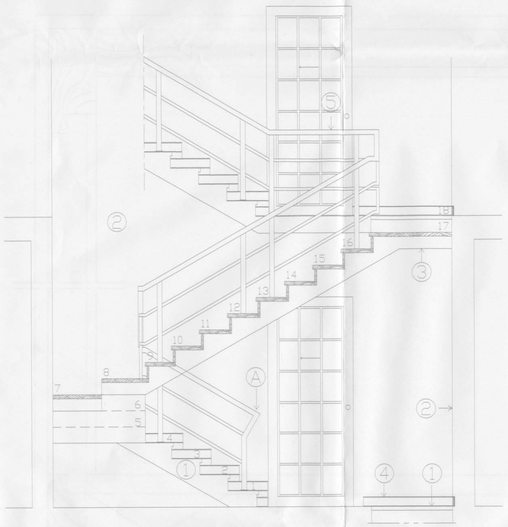
V- Escada Interior - Pormenorização



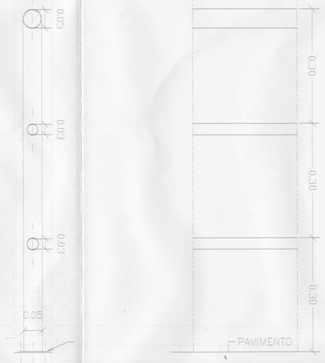
PLANTA
(PISO INTERMÉDIO)
1/20

LEGENDA

1 – Madeira de carvalho envernizada a verniz nitrocelulose mate
2 – Estuque sobre reboco liso pintado a tinta de esmalte aquoso de cor REF.ª 0005-Y20R
3 – Estuque pintado a tinta de esmalte aquoso de cor branca
4 – Réguas de madeira de carvalho envernizada a verniz nitrocelulose mate com 0,10m de altura
5 – Guarda de escada em tubos de aço inox despolido com 50mm e 30mm
6 – Porta de correr
7 – Ⓐ – Remate da guarda no piso térreo

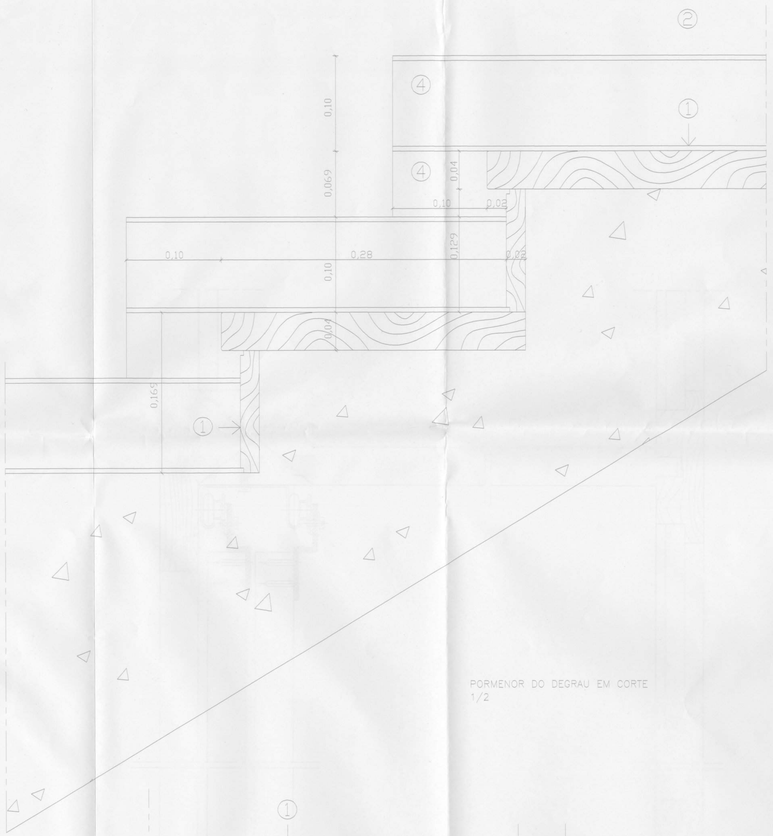


CORTE 1 – 1
(PISO INTERMÉDIO)
1/20

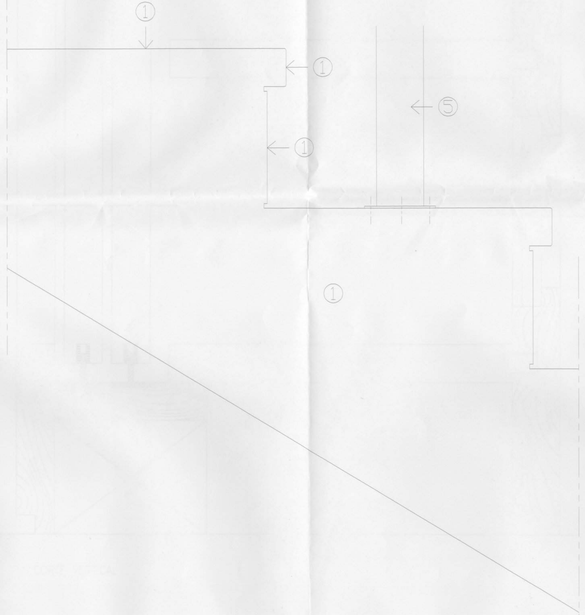


CORTE
PORMENOR
1/5

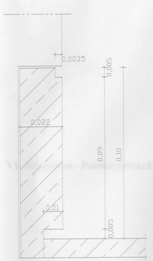
ALÇADO
PRUMOS, BOLACHAS DE FIXAÇÃO
E TUBOS DE TRAVAMENTO
EM AÇO INOX DESPOLIDO



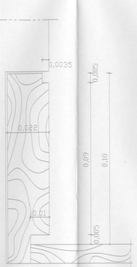
PORMENOR DO DEGRAU EM CORTE
1/2



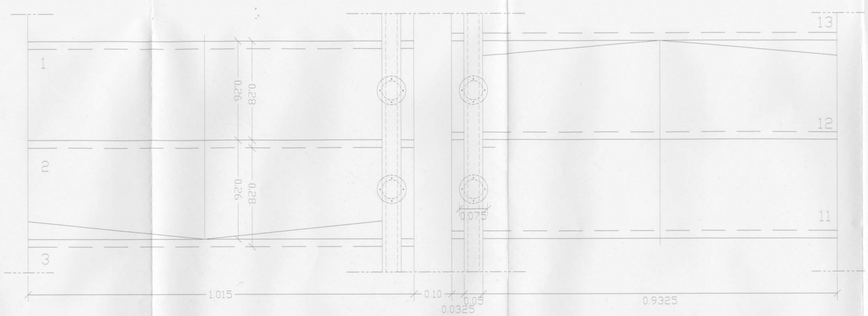
PORMENOR DO DEGRAU EM LISTA
1/2



RODAPÉ EM PEDRA
1/1



RODAPÉ EM MADEIRA
1/1



TROÇO DA PLANTA
1/5

NOTA IMPORTANTE:
COTAS A CONFIRMAR EM OBRA

HABITAÇÃO DO DR. SALVATO TRIGO RUA MARIA E. MARL 113 – 4835 FERO

projecto de remodelação de arquitectura – fase I

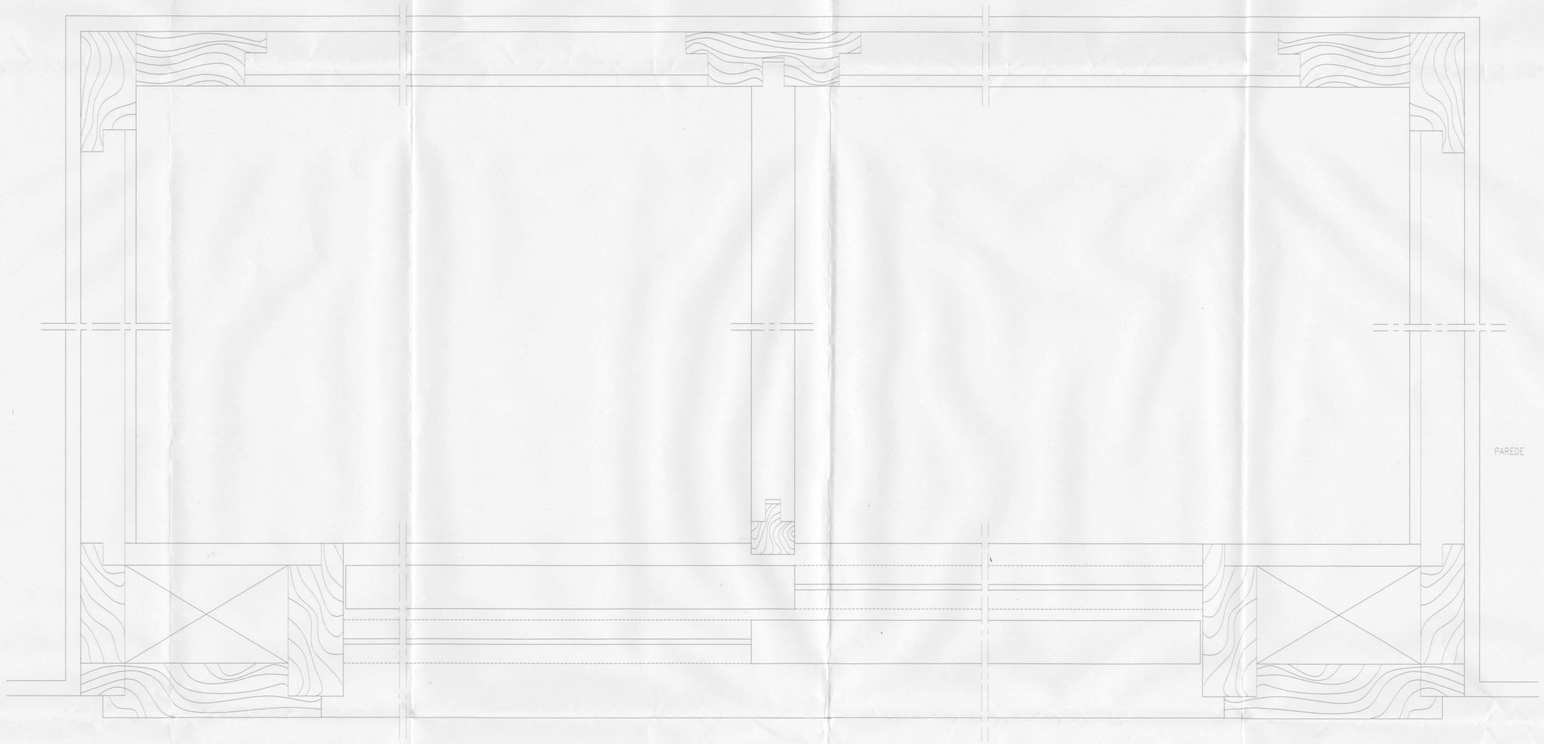
ESCADA INTERIOR
PLANTA, CORTE e PORMENORES

25

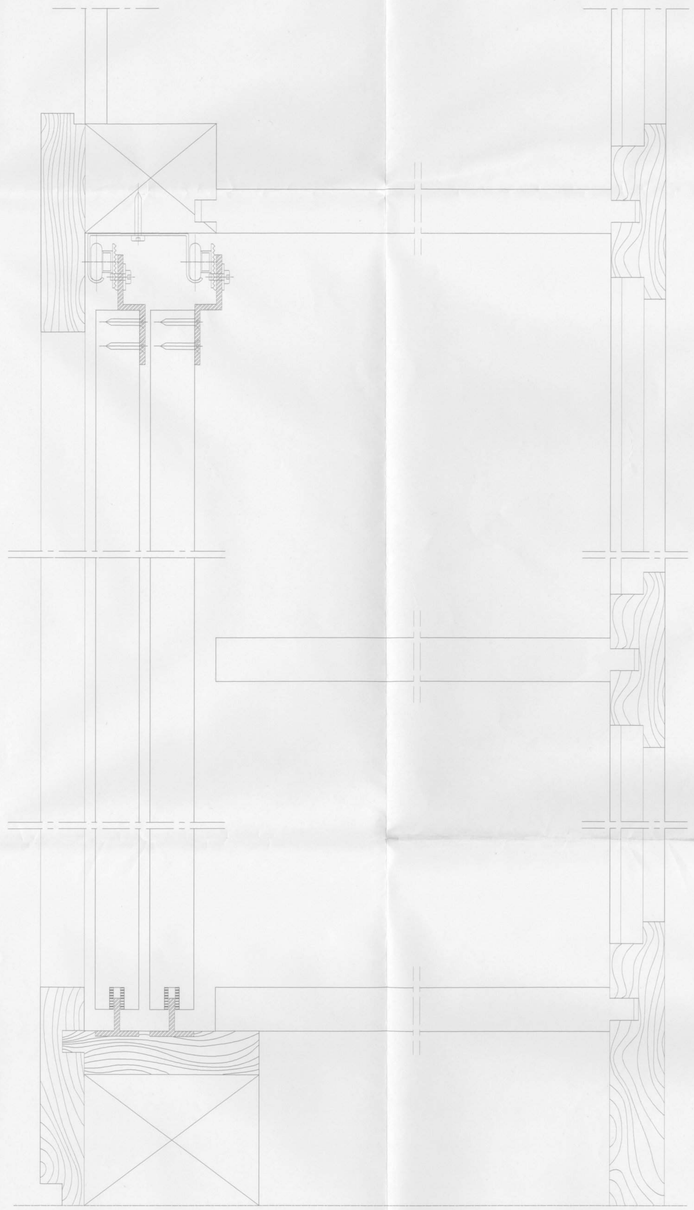
ESCALAS 1/1 1/2 e 1/5 1/20

MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

VI- Roupeiros - Pormenorização



CORTE HORIZONTAL



CORTE VERTICAL

HABITAÇÃO DO DR. SALVIATO TRIGO Rua MINHA 2, MARL 113 - 4250 PORTO

projecto de remodelação de arquitectura - fase 2

ARMÁRIOS - PORMENORES TIPO / CORTES

24b

ESCALA 1/1 MARÇO DE 1998 PAULA AZEVEDO ARQUITECTA

VII- Curriculum Vitae de Catarina Saraiva Pereira

CURRICULUM VITAE

CATARINA SARAIVA PEREIRA

Rua Dr. Pereira Bernardes,13 – 6º Dtº
1500 Lisboa - Portugal

Telefone : (01) 7165469

HABILITAÇÕES ACADÉMICAS

1991/1992 1º ano da Licenciatura em **Matemática/Informática**. Universidade da Beira Interior.

1992/1998 Licenciatura em **Arquitectura**. Faculdade de Arquitectura de Lisboa da U.T.L.

Línguas : Conhecimentos de *Inglês* falado e escrito.

Informática : AutoCAD 14, Microsoft Office, Pascal (programação).

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

1989/90 **Professora**. *Ensino Secundário*. Educação Visual, Desenho e Matemática.

Colaboração :

Desde de 1994 **Com a Imaginário Arquitectos, Lda. ou com a Arqª Paula Azevedo**

a) No âmbito da arquitectura

Projecto de licenciamento para a C.M.Porto e projecto de execução de Arquitectura de uma moradia no Porto, do Prof. Dr. Salvato Trigo - 1998

Projecto de remodelação e ampliação de Arquitectura de uma casa num monte na Vidigueira, da Drª. Manuela Ramos - 1997/98

Vários esboços para a remodelação global de um prédio de habitação em Lisboa, do Engº. Eurico Cabral da Fonseca - 1994

Projecto de remodelação de um apartamento em Lisboa, da Drª. Maria Teresa Pereira de Moura - 1997

Projecto de remodelação do sótão de um prédio de habitação em Lisboa da, Drª. Joana Pereira Leite - 1998

Projecto de licenciamento de duas moradias geminadas no Seixal, do Dr. Mário Xavier e irmão - 1998

Projecto de ampliação da Empresa TEX em Stª. Apolónia, Lisboa - 1998

Projecto de licenciamento e de execução da remodelação de uma habitação em Cascais, da Drª. Ana Casquilho - 1998

Projecto de remodelação das novas instalações da Agência Ponto e Vírgula em Lisboa - 1994

b) No âmbito do design de equipamento

Desenho do candeeiro "Noite e Dia"
Processo de patenteamento em preparação - 1997

Desenho do candeeiro e abat-jour "Pedras de Lisboa"
Processo de patenteamento em preparação - 1997

Desenho do banco / mobiliário urbano "Jangada"
Protótipo em execução - 1997

Desenho do banco / mobiliário urbano:
"Banquinhos", "10 de Junho", "Sports" e "Minimal"
Protótipos em execução - 1998

Desde de 1997 **Com a Japtec - Engenharia e Consultoria, Lda.**

Projectos das redes de águas e esgotos das zonas Utopia e CA-Espectáculos do Pavilhão Multiusos – Expo´98 – Lisboa.

Projectos das redes de águas e esgotos do Pavilhão do Comité Olímpico Internacional – Expo´98 – Lisboa.

Projecto das redes de águas e esgotos dos edificios 3, 4 e 10 do Sintra Business Park – Sintra.

Projecto de remodelação da rede de abastecimento de água da moradia de Manuel Fernandes da Luz – Lisboa.

Projecto de remodelação das redes de água e gás do nº49-A da R. dos Poiais de S.Bento – Lisboa.

Projecto das redes de águas e esgotos dos lotes 9 e 10 do Sítio do Boião – Portimão.

Projecto de licenciamento de Arquitectura de um armazém no Vale Penedo – Abrunheira.

Projecto de estabilidade da ampliação da Escola EB 2,3 Coca Maravilhas e ampliação da cozinha do refeitório – Portimão.

Projecto de estabilidade do lote 40 do Loteamento Casais da Marmeleira - Carregado.

Projecto da rede de água do n.º 175 da Calçada da Estrela - Lisboa.

Projectos de estabilidade, águas e esgotos do lote 6 do Casal de Stº António em Paredes - Alenquer.

Projectos de arquitectura, estabilidade, gás, águas, esgotos e segurança dum prédio habiticional e comercial na Rua França Borges - Portimão.

Projecto da rede de águas do n.º 17 da Rua Artur Lamas - Lisboa

Projecto das redes de águas e esgotos do edificio NAU da Marina Magic, AS - EXPO´98 - Lisboa

Projecto das redes de águas e esgotos do Piano-Bar doAmnésia- EXPO´98 - Lisboa

VIAGENS E SEMINÁRIOS

Representante da Imaginário Arquitectos, Lda. no XIX Congresso da **UIA BARCELONA 96**, sob o tema " Mutations, Habitations, Containers and Terrain Vague", sendo oradores os arquitectos Steven Holl, Toyo Ito, Norman Foster, Peter Eisenman, Daniel Liebeskind, Zaha Hadid.

Viagem de fim de curso a Nova Iorque em Abril de 1998
Visitas aos Guggenheim Museum, Whitney Museum e Museum of Modern Art.

FACULDADE DE ARQUITECTURA
05925
(Centro de Documentação)